

OFÍCIO CIRCULAR Nº 35/2017

Assunto: Detecção de *Candidatus Liberibacter solanacearum* (CLsol) em cenoura em Portugal

Lisboa, 20 de dezembro de 2017

Foi confirmada oficialmente a presença, pela primeira vez em Portugal, de *Candidatus Liberibacter solanacearum* (CLsol), haplotipo E, na cultura de cenoura na região do Oeste - Lisboa e Vale do Tejo.

Trata-se de uma bactéria que apresenta cinco haplotipos, estando assinalados os haplotipos C, D e E em diversos países da União Europeia associados a Apiáceas, nomeadamente cenoura e aipo, transmitidos pelos psílídeos *Bactericera trigonica* e *Trioza apicalis*. As infeções em cenoura têm como principal origem a semente contaminada.

Por outro lado, os haplotipos A e B, que nunca foram assinalados no território da União Europeia, têm como hospedeiros as solanáceas e estão associados a elevadas quebras de produção e depreciação da qualidade da batata. Estes haplotipos são eficientemente transmitidos pelo vetor *Bactericera cockerelli*, um insecto considerado de quarentena para a União Europeia, onde nunca foi assinalado.

É, no entanto, de recordar que, conforme nossa informação veiculada pelo ofício circular n.º1/DSSV/2017, em Espanha o haplotipo E foi identificado na cultura da batateira, embora com um nível de infeção baixo, não havendo evidencia da presença de vetores eficientes responsáveis pela sua transmissão para além da associada à propagação vegetativa. Situação idêntica se passou na Finlândia, onde o haplotipo C também foi assinalado na cultura da batateira.

Estas ocorrências demonstram que os haplotipos associados a cenoura e aipo (C, D e E) também podem afetar a cultura da batata e conseqüentemente a sua produção. A introdução em Portugal de CLsol no sistema de produção de batata (e outras solanáceas) poderá, assim, ocorrer a partir de culturas de produção de cenoura infetadas por semente contaminada ou através de psílídeos eficazes na transmissão.

Importa, assim, implementar medidas de mitigação da incidência de CLsol na cultura de cenoura e prevenir a sua introdução no sistema de produção de batata, principalmente nas regiões onde as duas culturas se sobrepõem.

Os produtores de cenoura e produtores de batata consumo, armazenistas e centrais de embalamento devem estar alerta para a presença de sintomas e em caso de suspeita devem contactar de imediato a Direção Regional de Agricultura e Pescas da região, a fim de ser feita a confirmação por análise laboratorial e tomadas as medidas necessárias para evitar a sua dispersão.

SINTOMAS EM CENOURA:

Em raízes secundárias:



Na rama:



Fonte: Joseph Munyaneza, USDA-ARS, Yakima Agriculture Research Lab, USA

SINTOMAS EM BATATA:

Em batata fresca:



Em batata após fritura:



Em folhas de batateira - enrolamento e coloração púrpura das folhas e tubérculos aéreos:



Fonte: Dr Lia Liefting, Ministry for Primary Industries, New Zealand (MPI)

A Subdiretora Geral

Paula Cruz de Carvalho